



Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

venida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097
Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

MOÇÃO Nº 155/2022

MOÇÃO DE APLAUSO AO PONTO DO VALE - COLETIVO LGTBIA+ DE IBITINGA, PELA REALIZAÇÃO DO 1º ENCONTRO DE COMBATE A LGTBFobia DE IBITINGA, QUE ACONTECERÁ NO CIEI - CENTRO INTEGRADO EDUCACIONAL DE IBITINGA, NO DIA 14 DE MAIO DE 2022.

Destinatário: Ponto do Vale – LGTBIA+ de Ibitinga

Excelentíssima Presidente,

Após cumpridas as formalidades regimentais e aprovação deste Douto Plenário, seja esta Moção de Aplauso enviada ao destinatário para conhecimento, com a seguinte justificativa.

Justificativa: É com grande satisfação e orgulho que parabenizamos os envolvidos pela realização do 1º Encontro de Combate à LGTbfobia que acontecerá no próximo dia 14 de maio, no auditório do CIEI, no qual haverá uma programação que terá abertura, palestras e encerramento levando o tema Prevenção de situações discriminatórias na sociedade e contará com a presença de Professores e profissionais que ministrarão palestras sobre o tema.

Em todas as palestras, os presentes terão tempo para tirar dúvidas e realizarem perguntas sobre o assunto.

Quando o assunto é LGTbfobia, uma das dificuldades encontradas é a falta de estatísticas oficiais. Enquanto em vários países, como dos Estados Unidos, preocupa-se em levantar dados que ajudem a entender a realidade das pessoas LGTBQIA+ local, o Brasil toma poucas atitudes em relação a isso.

Pesquisas revelam ainda que, em comparação com os Estados Unidos, por exemplo, as trans brasileiras correm um risco 12 vezes maior de sofrer morte violenta do que as estadunidenses. Esse é apenas um dos levantamentos que apontam o Brasil como o país que mais mata pessoas trans.

Por isso é tão importante a realização deste Encontro, e que seja o primeiro de muitos, pois uma das maneiras de combate à LGTbfobia é por meio de políticas públicas – instrumento que possibilita aos governantes promover ações em busca da garantia de direitos de diversos grupos da população. Entretanto, para que tais políticas públicas sejam efetivas, é necessário que o Estado realmente compreenda o problema da LGTbfobia e tal compreensão só pode ser obtida por meio de dados. Como já foi mencionado, o Brasil falha em recolher informações sobre a realidade da sua população LGTBQIA+ e isso resulta na impossibilidade de pensar políticas públicas para combater a violência contra esse grupo.

Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 06 de maio de 2022.

MURILO BUENO
Vereador - PDT

MARCO ANTÔNIO DA FONSECA
Vereador – PTB

RICHARD PORTO DE ROSA
Vereador – PSDB

